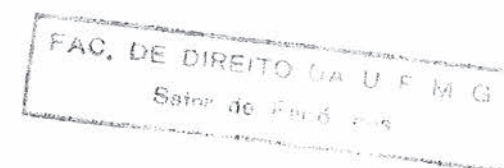


REVISTA DO CAAP

PUBLICAÇÃO OFICIAL DO
CENTRO ACADÊMICO AFONSO PENA



CAAP
FUNDADO EM 1908



Rev. do CAAP	Belo Horizonte	Ano IV	N. 7	P. 1-279	1999
--------------	----------------	--------	------	----------	------

R 454 Revista do CAAP
Ano IV n. 7 - Nova Fase
(1999) - Belo Horizonte: Centro Acadêmico Afonso Pena /
Faculdade de Direito da UFMG

Periodicidade: semestral

I - Direito - Periódicos - Centro Acadêmico Afonso Pena - Faculdade
de Direito da UFMG

CDU 34 (05)

CDU 340.05

Enviamos em permuta
Enviamos en canje
Nous envoyons en échange
Inviamo in cambio
We send you in exchange
Wir senden in tausch

CENTRO ACADÊMICO AFONSO PENA
Faculdade de Direito da UFMG
Av. João Pinheiro, 100 - Centro - CEP: 30.170-000
Belo Horizonte - Minas Gerais - Brasil

Projeto Gráfico:
Dilex Editoração Ltda - Tel.: (031) 373-4915

As opiniões emitidas em artigos ou notas assinadas
são da responsabilidade dos respectivos autores

Impresso no Brasil
Printed in Brazil

ISSN 1415-0344

CENTRO ACADÊMICO AFONSO PENA

Gestão "Audácia"

Presidente: Roberto Vasconcelos Novaes
Vice-Presidente: Paula Junqueira Dorella
Secretária-Geral: Janaina Galindo Bragança
Secretário-Adjunto: Caio Magalhães Nunes
Primeiro Tesoureiro: Rafael Miranda Moreira
Segundo Tesoureiro: Pedro Dumans Guedes

Diretoria de Ensino e Pesquisa: Renata Camilo de Oliveira, Marcus Vinícius Drummond
Rezende, Anna Carolina Cruz e Souza, Daniela Lima Andrade

Diretoria de Cultura: Bruno Augusto, Marcos Lourenço Capanema, Renato Cairo Faria

Diretoria de Extensão: Tiago Cardoso Penna, Antonio Sant'ana, André Myssior

Diretoria de Assistência: Leonardo Carneiro Assumpção, Cairo Duarte

Diretoria de Comunicação Social: Bruno Lima Penido

Diretoria de Movimento de Área: Ana Paula Reis Côdo Dias, Francisco Mata Machado
Tavares, Leonardo Carneiro Assunção, Gustavo Torres Soares, Alexander Castro de Oliveira

Egrégia Congregação: Roberto Vasconcelos Novaes, Gustavo Torres Soares, Leonardo
Carneiro Assumpção, Bruno de Vilhena Lana Peixoto

Colegiado de Coordenação Didática do Curso de Graduação: Gisela Palmieri Torquato,
Daniel Saliba de Freitas, Francisco Mata Machado Tavares

Departamento de Introdução ao Estudo do Direito e Direito do Trabalho: Marcella Furtado
de Magalhães Gomes, Renata Camilo de Oliveira

Departamento de Direito e Processo Civil e Comercial: Janaina Galindo Bragança, Paula
Junqueira Dorella

Departamento de Direito Público: Daniela Lima Andrade, Vitório Paulino Silvestre

Departamento de Direito e Processo Penal: Tiago Cardoso Penna, Marcus Vinícius Drummond Rezende

Coordenação Especial de Órgãos Colegiados: Gisela Palmieri Torquato, Leonardo Carneiro Assumpção, Tiago Cardoso Penna

Coordenação da Revista do Centro Acadêmico Afonso Pena - Gestão Audácia : Renata Camilo de Oliveira

Comissão de elaboração da Revista do Centro Acadêmico Afonso Pena - Gestão Audácia : Janaina Galindo Bragança, Marcella Furtado e Roberto Vasconcelos Novaes.

Agradecemos ainda àqueles que, mesmo não fazendo parte da Gestão, trabalharam com audácia: Adriana Alberto Fraga, Adriano Castro, Ana Luiza Paiva, Bárbara Augusta, Flávio Lima, Gustavo Rosa, Renilda Baptista Violante, Otávio Fróis, Wederson Siqueira

REVISTA DO CAAP CONSELHO EDITORIAL

(em ordem alfabética)

PROF. ANTÔNIO ÁLVARES DA SILVA

PROF. AROLDO PLÍNIO GONÇALVES

PROFA. ELZA MARIA MIRANDA AFONSO

PROF. HUMBERTO THEODORO JÚNIOR

PROF. JAIR LEONARDO LOPES

PROF. JOSÉ ALFREDO DE OLIVEIRA BARACHO

PROFA. MIRACY BARBOSA DE SOUZA GUSTIN

PROFA. MISABEL DE ABREU MACHADO DERZI

PROF. OSIRIS ROCHA

PROF. OSMAR BRINA CORRÊA LIMA

PROF. PAULO NEVES DE CARVALHO

PROF. RAUL MACHADO HORTA

PROFA. SACHA CALMON NAVARRO COELHO

PROFA. SHEILA JORGE SELIM DE SALES

PROFA. VANESSA OLIVEIRA BATISTA

PROF. WASHINGTON PELUSO ALBINO DE SOUZA

Homenagem à Professora Doutora Elza Maria Miranda Afonso

À pequena Elza, atingida pela poliomelite aos 3 anos de idade, as portas da escola foram fechadas, em princípio. Como alguém que manca da perna poderia aprender a ler? Era uma época de idéias mancadas e de exclusão daqueles que fossem diferentes. Mas Elzinha já aprendera a fazer do conhecimento a sua principal companhia: aprendeu sozinha, com rótulos, bulas e o que mais lhe aparecesse. O mundo já era para ser lido.

Assim, aos 9 anos, acabou convencendo a família de que precisava ir à escola. Foi e juntou-se à turma de meninas dois anos mais novas que ela. Mas o vírus autodidata já a havia atacado, e Elzinha passou de rótulos e cartilhas a Dostoievski, Machado e outros tantos. Cuidando da irmã mais nova (minha mãe, por sinal), de 4 anos, ensinou-a a ler, já introduzindo em suas “aulinhas” toda a magia do mundo que o conhecimento desvela, através de contos, poemas e outras invenções. Era assim que ela ensinava às colegas, à família. Dando-se. Ensinando.

Já bacharela, Elzinha fez a bobagem de atender à campanha numa época em que não se deviam nem tocar campanhas, quanto menos atendê-las. Sumiu, ninguém dava notícia. As atividades na JUC, só podiam ser. Como não fosse famosa ou liderança perigosa (ela gostava de ler!), pouca gente notou o desaparecimento da militante. Na cadeia, continuou fazendo o que sabia: estudava para ingressar no quadro docente da Vetusta Casa de Afonso Pena, sem ao menos saber se sairia dali para prestar o concurso.

Pois prestou-o. Há trinta anos. Talvez tenha sido o amor pelo conhecimento que a levou à Filosofia do Direito. Ou talvez a paixão pela Filosofia do Direito lhe tenha franqueado as portas da sabedoria. A partir dali, que posso dizer? Elza ensinou. Quando nasci, ela estava na Suíça e privou-me de sua companhia por um ano, voltando a tempo de acompanhar-me os passos.

Trabalhou com o primeiro tradutor de Hans Kelsen para a língua francesa, doutorou-se seguiu lecionando. Sua história – marcada menos por fatos que por reflexões – é uma história interior, em que o simples cotidiano acrescenta densidade e significado à vida.

Ainda hoje pouca gente repara naquela figura frágil que sobe e desce rampas jurídicas com dificuldade, abraçada a livros. Só quem foi seu aluno sabe: “É a professora Elza, um amor...”. Ensina a leitura de normas. A mim, que sou suspeito, Elzinha ensinou mais. A escrever normas para mim mesmo. A enxergar a influência do grande e do pequeno. A ler pessoas e livros com disciplina. Ela sabe que viver é militar, em vários sentidos.

Essa é a mensagem que Elzinha passa aos militantes que a cada dia constroem o Centro Acadêmico Afonso Pena, na ocasião do lançamento de mais uma revista acadêmica estudantil. Parabéns ao CAAP pela raça e pela força de insistir nessa rara iniciativa de publicar o trabalho de estudantes. À professora, resta pedir – oportunamente – que continue atendendo aos toques da campanha, mas que não faça mais a bobagem de desaparecer de seus alunos.

Mateus Afonso Medeiros

Apresentação

Sejam os números 6 e 7 da *Revista do CAAP*, que ora apresentamos, uma saudação aos criadores e aos mantenedores desta Revista e do Centro Acadêmico Afonso Pena, que, de forma audaz, nos deixaram este legado de enorme espectro na vida acadêmica. Um legado a serviço da Ciência, do Direito, do pensamento, da liberdade, da criação e divulgação do saber.

Parmênides afirma: "Já que agora não podemos saber o que se considera comumente como passado, este não pode ser realmente o passado, mas deve, em certo sentido, existir agora." Existimos, agora, inseridos historicamente neste tempo, em meio ao turbilhão do desmonte do público, que atinge visceralmente as estruturas mais sólidas da nossa Universidade. O processo de globalização, calçado nesta filosofia, seguido da reforma do Estado e da intervenção do governo nas Instituições Federais de Ensino Superior (IFES), tem provocado mudanças básicas nas Universidades, com repercussões diretas nas unidades, nos departamentos, no ensino, na extensão e na pesquisa. É nesse contexto que sobrevivemos, que pensamos, que criamos, que caminhamos, que produzimos e que revisitamos nossos colegas do passado.

Temos o prazer de dedicar a Revista número 6 aos funcionários da Vetusta, que tanto a nós se dedicam. A número 7 vai dedicada à Professora Doutora Elza Maria Miranda Afonso, tão pequena homenagem para tão grande Professora, tão grande pensadora... Prestam as homenagens, respectivamente, a acadêmica Janaina Galindo Bragança e o ex-presidente do Centro Acadêmico Afonso Pena, afilhado da nossa homenageada, Mateus Afonso Medeiros.

Aos autores, responsáveis pelo pensamento criador deste número, acadêmicos audazes, cientistas desta revista do último ano 1999, que enobreceram com sua produção a classe estudantil, os nossos sinceros agradecimentos.

Aos membros do Conselho Editorial, que tão bem souberam pontuar aspectos que responderiam às necessidades do nosso tempo, o nosso respeito e reconhecimento.

Aos patrocinadores, Fundação Universitária Mendes Pimentel, Fundação Vale Ferreira, Livraria e Editora Del Rey e a Ordem dos Advogados do Brasil Seccional Minas Gerais, que nos estimularam e que confiaram o seu investimento na causa educacional, o nosso parabéns e o nosso obrigado.

Aos bravios acadêmicos da gestão *Audácia* que buscam, num trabalho incessante, resistir ao desmonte da Universidade e que ousam sonhar com uma verdadeira academia. Gestão, aqui vai mais um fruto do nosso trabalho.

Uma revista só tem sentido quando é visitada pelo leitor. Nesse sentido, damos boas-vindas aos que se debruçarem sobre estes textos selecionados e desejamos que eles instiguem debates escritos e falados. Dessa forma poderemos ver cumprida a missão do nosso trabalho: provocar o pensar, o escrever, o debater.

Renata Camilo de Oliveira
Coordenadora da *Revista do CAAP*
Gestão Audácia!

Roberto Vasconcelos Novais
Presidente do CAAP
Gestão Audácia!

Sumário

O DIREITO E OS VALORES

(REFLEXÕES INSPIRADAS EM FRANZ BRENTANO, MAX SCHELER
E HANS Kelsen)

Elza Maria Miranda Afonso 15

POR UM NOVO DIREITO DA CONCORRÊNCIA NO BRASIL

Alexandre Scigliano Valerio 63

PENSANDO O EVOLUCIONISMO DE DARWIN COM E CONTRA A CRIMINOLOGIA POSITIVISTA

Cláudio Macedo de Souza 105

O PROCESSO CONSTITUCIONAL E A TUTELA DOS DIREITOS SUBJETIVOS PÚBLICOS DOS INDIVÍDUOS: A PARTICIPAÇÃO DOS USUÁRIOS DE SERVIÇOS PÚBLICOS

Daniela Mello Coelho 131

TRANSEXUALISMO

Frederico Augusto de Oliveira Santos 163

OS TRATADOS E ACORDOS INTERNACIONAIS SOBRE TRIBUTOS DE ALHEIA COMPETÊNCIA

Luciano Dias Bicalho Camargos 201

O SISTEMA BRASILEIRO DE DEFESA DA CONCORRÊNCIA E O
PROGRAMA NACIONAL DE DESESTATIZAÇÃO: CRÍTICAS E
SUGESTÕES

Luciano Sotero Santiago 223

PERIFERIA E PROBLEMAS URBANÍSTICOS: BELO HORIZONTE
E O CASO DO BAIRRO CAPITÃO EDUARDO

Maria Tereza Fonseca Dias 263

O DIREITO E OS VALORES (REFLEXÕES INSPIRADAS EM FRANZ BRENTANO, MAX SCHELER E HANS KELSEN)

Elza Maria Miranda Afonso*

A meus alunos que me certificam que a generosidade é
uma outra face do amor.

“E Deus disse a seus anjos: trazei-me as duas coisas
mais valiosas da Terra. E eles Lhe trouxeram um cora-
ção de chumbo partido e o corpo de um pássaro mor-
to” (Oscar Wilde. O Príncipe Feliz)

Sumário

1. Introdução. 2. As normas e os valores. 3. Um desafio a ser
enfrentado. 4. A teoria dos valores. 5. A herança do Direito positi-
vo. 6. Franz Brentano e a Conferência de 1889. 7. As contribui-
ções de Brentano. 8. As sementes lançadas por Brentano. 8.1. A
sanção natural. 8.2. O problema do conceito de “bom”. 8.3. As
representações intuitivas e a intencionalidade. 8.4. As três classes
de fenômenos psíquicos e as distinções entre elas. 8.5. O conceito

* Professora do Departamento de Direito do Trabalho e Introdução ao Estudo do Direito da
Faculdade de Direito da UFMG.